



Câmara Municipal de Mogi das Cruzes
Estado de São Paulo

Av. Vereador Narciso Yague Guimarães, 381 - CEP: 08780-902 - Fone: 4798-9500 - Fax: 4798-9583
E-mail: cmmc@cmmc.sp.gov.br

LEI Nº 6.143, DE 17 DE JUNHO DE 2008

(Altera denominação de vias públicas que especifica e revoga a Lei nº 6.072, de 30 de novembro de 2007).

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI DAS CRUZES,

FAÇO SABER QUE A CÂMARA APROVOU E EU, NOS TERMOS DO PARÁGRAFO ÚNICO DO ARTIGO 82, DA LEI ORGÂNICA DO MUNICÍPIO, PROMULGO A SEGUINTE LEI:

Art. 1º - Passa a denominar-se “**RUA PASTORA GORETE MORAES**”, cujos dados biográficos acompanham a presente lei, a via pública atualmente denominada como **Rua Anhinga**, que tem seu início na Rua Julio Aragão e término na Rua Arara, no Distrito de Brás Cubas, nesta cidade, código de logradouro nº 000.721-3.

Art. 2º - Passa a denominar-se “**RUA UNICOR**” a via atualmente denominada como **Rua Pastora Gorete Moraes**, que tem seu início na Av. Japão e término na Rua Raimundo Balbino de Freitas, na Vila Brasileira, Distrito de Brás Cubas, nesta cidade, código de logradouro nº 013.331-1.

Art. 3º - Fica revogada a Lei nº 6.072, de 30 de novembro de 2007.

Art. 4º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

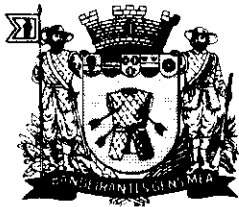
GABINETE DA PRESIDÊNCIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI DAS CRUZES, em 17 de junho de 2008, 447º da Fundação da Cidade de Mogi das Cruzes


JOSE ANTONIO CUCCO PEREIRA
Presidente da Câmara

REGISTRADA NA SECRETARIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI DAS CRUZES, em 17 de junho de 2008, 447º da Fundação da Cidade de Mogi das Cruzes.


JOSE ANTONIO FERREIRA FILHO
Secretário Geral da Câmara

(AUTORIA DO PROJETO: VEREADORES MARCOS ROBERTO DAMÁSIO DA SILVA e CARLOS EVARISTO DA SILVA).



Câmara Municipal de Mogi das Cruzes

Estado de São Paulo

Av. Vereador Narciso Yague Guimarães, 381 - CEP 08780-902 - Fone: 4798-9500 - Fax: 4798-9583
E-mail: cmmc@cmmc.com.br



DADOS BIOGRÁFICOS

PASTORA GORETE MORAES

GORETE MORAES, nasceu em 10 de setembro de 1967 na cidade de Arapiraca, Estado de Alagoas. Filha de mãe solteira foi entregue aos quatro anos de idade ao casal Manuel Serapião de França e Antonia dos Santos França.

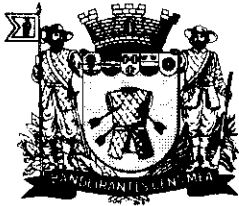
Apesar do amor dispensado a Gorete Moraes, seus pais adotivos não dispunham de condições financeiras e, por isso, com apenas dez anos de idade, Gorete Moraes começou a trabalhar como costureira industrial na Oficina de Malhas do seu irmão mais velho Valdemar Serapião. Mesmo com pouca idade desenvolvia seu trabalho com excelência conquistando o respeito e consideração de suas colegas de trabalho.

Aos dezesseis anos aceitou a Jesus na Assembléia de Deus, onde se batizou e conheceu Paulo Januário, se apaixonaram e em apenas seis meses se casaram. Após três anos o casal foi enviado pela igreja ao trabalho de missões na cidade de Espinosa, região Norte Mineira. Por ser este um local muito carente, Gorete Moraes começou então a realizar um grande trabalho social. Reuniu mulheres de baixa ou nenhuma renda e passou a ensiná-las a fazer pães caseiros e bordados. Seu brilhante trabalho contribuiu com o desenvolvimento da comunidade e ela passou a ser conhecida por toda cidade. Era carinhosamente chamada por mãe "Go", isso pelo afeto e carinho que passava as pessoas com quem lidava.

Por ser um trabalho missionário, o casal foi transferido para outras cidades. Sempre enviados para localidades pobres, Gorete Moraes nunca se deixou abater, pelo contrário, usava todo seu amor e potencial para melhorar a vida daqueles que estavam ao seu redor. Passaram pelas cidades de Jaíba e Rio Pardo de Minas, ambas em Minas Gerais. No período em que morou nestas cidades se empenhava buscando contribuições para os carentes. Realizava festas distribuindo alimentos e presentes às crianças.

Em 1995, o casal que já tinha três filhos (Israel, Raquel e Raquemilly), foi convidado a mudar-se para Mogi das Cruzes para assumir um importante trabalho. Fundaram o Seminário Bíblico Betel, onde chegaram a ter 78 alunos matriculados formando duas turmas no ministério pastoral com o curso básico de Teologia. Nesta época também foi por eles fundada a Igreja Assembléia de Deus Universal, que mais tarde teve o nome mudado para Comunidade Evangélica da Paz.

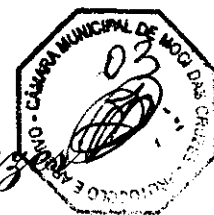
Em Mogi das Cruzes, Gorete Moraes logo iniciou seu trabalho social. Por intermédio de um empresário da região, por duas vezes trouxe a famosa equipe de saúde do conhecido e respeitado Doutor José Aristodemo Pinotti, quando mais de 500 mulheres passaram por exames de mamografia e também Papanicolau, trabalho esse que foi sucesso absoluto repetido por dois anos consecutivos. Além desses trabalhos, Gorete Moraes juntamente com um grupo de jovens arrecadou toneladas de alimentos, e centenas de cestas básicas foram oferecidas as famílias carentes dos bairros da cidade.



Câmara Municipal de Mogi das Cruzes

Estado de São Paulo

Av. Vereador Narciso Yague Guimarães, 381 - CEP 08780-902 - Fone: 4798-9500 - Fax: 4798-9583
E-mail: cmmc@cmmc.com.br



No dia 17 de dezembro de 1999, Gorete Moraes, com o reconhecimento maciço do ministério da igreja onde trabalhava, foi ordenada ao ministério pastoral pelo Pastor José Miráides Penha, atual presidente do COPOMC (Conselho de Pastores e Obreiros de Mogi das Cruzes). Logo após a ordenação pastoral, seu esposo, Paulo Januário, voltou a realizar trabalhos missionários e a viajar pelo Brasil, passando a direção da Comunidade Evangélica da paz à Pastora Gorete Moraes.

Pastora Gorete Moraes, uma incansável lutadora, por não haver tido oportunidade de estudar em sua infância, matriculou-se em uma escola onde concluiu o 2º Grau. Além do trabalho pastoral, era também funcionária na empresa Canbrás de TV a cabo.

Inesperadamente no dia 22 de maio de 2007, a Pastora Gorete Moraes foi internada no Hospital Santana nesta cidade, para tratamento de uma grave enfermidade e veio a falecer em 11 de junho do mesmo ano. Sua morte abalou milhares de pessoas que a conheceram, e deixou uma lacuna que jamais poderá ser preenchida. Seu amor e dedicação ao próximo a tornaram uma mulher muito especial, que será eternamente lembrada.

Depoimento de amigos:

“Como uma mãe, muitas vezes nos acolheu, não somente a mim, mas a todos aqueles que fizeram parte de sua vida. Será lembrada como mãe Gorete, pois, em vários momentos mesmo não tendo nada em sua despensa preparava-nos refeições com amor e carinho. Nunca nos negou o pão, mesmo não tendo o suficiente para sua família. Então experimentamos os milagres de Deus na multiplicação.” – Reginaldo Francisco, Maripá, Estado do Paraná.

“A irmã Gorete era diferente das irmãs que conhecíamos. Tinha uma maneira simples e direta de tratar os problemas, com verdade e segurança. Sempre com uma palavra positiva e de esperança. Uma mulher que tirava do seu próprio prato para saciar os mais necessitados. Muitas vezes veio ao nosso encontro para nos socorrer.” – Josias Baptista Neto – Presidente da Rede ITV/Diretor Executivo Rede Teovision.